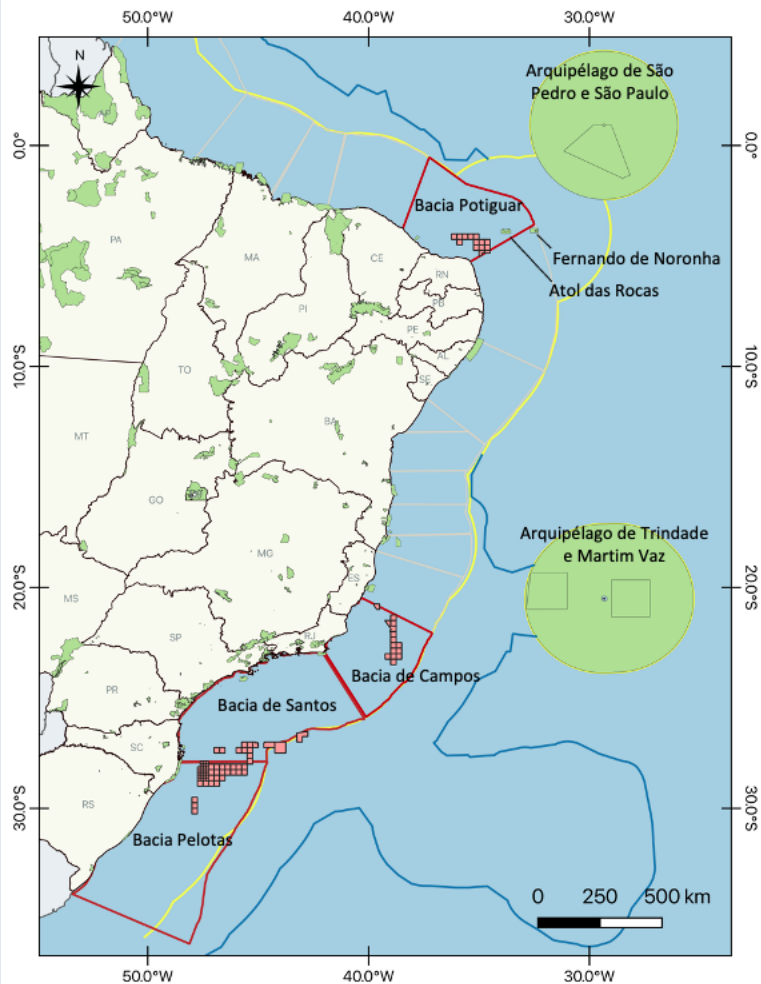


17a Rodada de Licitações - Consulta Pública

...

Posicionamento do
Instituto Internacional Arayara



ARAYARA

**MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS BLOCOS
OFERTADOS NO 17º. LEILÃO DA ANP**



LEGENDA

- América do sul
- Brasil
- Bacias Sedimentares Marítimas Atingidas
- Blocos Ofertados R17
- Unidades de Conservação Federais
- Demais Bacias Sedimentares Marítimas
- 200 milhas marítimas
- Amazônia Azul

Sistema de Coordenadas Datum Horizontal:

SIRGAS 2000

Base Cartográficas Utilizadas:

IBGE – ANP – MMA – MARINHA

Elaboração: Luciano A. Henning

Nós enviamos nossas contribuições ao pré-edital solicitando:

- **a exclusão** do Setores SP-AR1, SP-AP1 e SP-AUP-1 da Bacia Pelotas.
- **a exclusão** dos Setores SPOT-AP2, SPOT-AUP2 da Bacia de Potiguar.

Ao ofertar estes setores para exploração de petróleo e gás, a **ANP assume o risco** de agravar a ameaça de extinção, **ou seja, a eliminação definitiva do maior animal que já existiu no mundo: a baleia azul.**



Com até 30m de comprimento e mais de 180 toneladas, elas emitem pulsos e gemidos, e podem ouvir umas às outras a até 1.600 Km.

Essas vocalizações servem não apenas para se comunicar, mas para navegar nas profundezas do oceano sem luz por sonar. Grandes mamíferos, tais como a baleia-sei, a baleia-azul, a baleia-comum e o cachalote, são espécies sensíveis à atividade sísmica. Por estarem ameaçadas de extinção e terem suas zonas de ocorrência expostas à exploração de petróleo, a ANP assume a responsabilidade de agravar o risco.

Bacia de Potiguar



Segundo a Nota técnica 02/2020 do ICMBio, foram identificadas:

- No setor SPOT-AP2 há 61 espécies ameaçadas de extinção, sendo 4 mamíferos.
- No setor SPOT-AUP2 há sobreposição com a distribuição de 38 espécies ameaçadas de extinção

Existem agregações reprodutivas de várias espécies de tubarões: tubarão lixa, tubarão limilo e tubarão-baleia.

As cinco espécies de Tartarugas Marinhas que ocorrem na costa brasileira se sobrepõem aos blocos da Bacia de Potiguar.



Bacia de Pelotas



Segundo a **Nota técnica 02/2020 do ICMBio**, foram identificadas:

- No setor SP-AR1 **64 espécies ameaçadas de extinção**,
- No setor SP-API os blocos se sobrepõem à **56 espécies ameaçadas de extinção**
- Setor SP-AUP1 os blocos se sobrepõem à **32 espécies ameaçadas de extinção**

Há sobreposição da Bacia de Pelotas com a ocorrência de **Tubarões**, **Corais**, **Albatrozes**, **Tartarugas**. Bem como para as cinco espécies de tartarugas marinhas. Todas elas estão presentes nos blocos exploratórios propostos.

Reafirmamos a indicação do **IBAMA da Informação Técnica 2/2019**: urgimos pela **exclusão dos blocos na porção sul do setor SP-AR1** e a realização de uma AAAS.



Mudanças Climáticas

Além do claro impacto à fauna brasileira, a insistência da ANP em promover a exploração de combustíveis fósseis, contribui para a escassez hídrica e alimentar, eventos climáticos extremos como enchentes e secas e aumenta as doenças tropicais, como consequência das mudanças climáticas provocadas pela queima de combustíveis fósseis.

A responsabilidade pelo caos climático e pelo ecocídio é também da ANP.

Está na hora de fazer a transição energética imediata e investir em energias justas e limpas. Na documentação sobre a 17a Rodada, não há nenhum plano de mitigação.

O petróleo e o gás tem que ficar no chão!



AOS INVESTIDORES:

Deixamos claro aos investidores e todas as empresas interessadas em adquirir estes blocos: que devido à ausência de análises técnicas como as AAAS, grande exposição a espécies ameaçadas de extinção e a insistência em manter a matriz energética brasileira dependente dos fósseis, **haverá litigância.**

Nós iremos seguir lutando por um futuro justo e sustentável.

#LeilãoFóssilNão